

DOCTRINAS DA BÍBLIA

Daniel Kauffman

Traduzido por:

Carlos David Neyra

Revisado por:

Stephen Kramer, Charles Becker e Zeyna Abramson.

Publicadora Lâmpada e Luz

Farmington, New Mexico, EUA

DOUTRINAS DA BÍBLIA
Edição em português publicada pela
Publicadora Lâmpada e Luz, 2010,
com permissão da Herald Press, Scottsdale, Pennsylvania 15683.

Edição original (no inglês): *Doctrines of the Bible*, Daniel Kauffman, editor
Copyright © 1928, renovação de 1956,
pela Mennonite Publishing House, Scottsdale, Pennsylvania 15683.
Todos os direitos reservados.

Publicadora Lâmpada e Luz
26 Road 5577
Farmington, NM 87401 EUA
Tel.: 505-632-3521

© 2010 Publicadora Lâmpada e Luz
Todos os direitos reservados
Primeira impressão 2010

A não ser que se indique o contrário, todas as citações bíblicas foram tiradas da versão
Corrigida Fiel de João Ferreira de Almeida.
Usado com permissão da Sociedade Bíblica Trinitariana.

8120/6-10

Impresso no Brasil com permissão da Publicadora Lâmpada e Luz por
Literatura Monte Sião do Brasil
Caixa Postal 241
18550-970 Boituva-SP
Tel.: 015-3264-1402
Para mais informação veja a página 467

INTRODUÇÃO

Uma das maiores contribuições que uma publicadora pode fazer para o bem estar de um povo é fornecer, na sua língua nativa, uma lista clara das doutrinas (ensinamentos) contidas na Bíblia. Isto porque as doutrinas de Deus apresentadas na Bíblia não são, como muitos pensam, uns dogmas afetados cujas únicas funções seriam complicar a nossa vida, proibindo todo o prazer. Antes, a doutrina bíblica é a essência da iluminação que é necessária para encontrar a realidade verdadeira que é o desejo inato de toda alma.

Quando a nossa alma encontra esta realidade, que é o próprio Deus, descobrimos que cumprir os seus ensinamentos (doutrinas) em nossa vida torna-se a essência do nosso gozo, realização e propósito na vida. Jesus disse: “A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou” (João 4:34).

Já existem muitos livros doutrinários na língua portuguesa que dizem apresentar uma lista clara da doutrina conforme nos é apresentada por Deus na Bíblia. No entanto, são poucos os livros doutrinários em português que podem honestamente afirmar: “nunca deixei de vos anunciar **todo** o conselho de Deus” (Atos 20:27). Bastam dois exemplos para ilustrar o que estamos dizendo:

1. É possível que seja propositalmente que a maioria dos livros doutrinários evitam uma declaração do “conselho de Deus” com relação ao ensinamento de Jesus no sermão do monte em que ensinou que devemos amar os nossos inimigos, sofrendo a injustiça com graça, amor e boa vontade em vez de vingança.
2. São relativamente raros os livros (em qualquer idioma) que apresentem fielmente o ensinamento do Novo Testamento sobre o uso do véu devocional da mulher cristã.

Enquanto é certo que este livro, traduzido da segunda edição na língua espanhola, não consegue apresentar perfeitamente “todo o conselho de Deus”, nele foi feito um esforço para não evitar nada da doutrina fundamental de Deus na Bíblia.

INTRODUÇÃO

Apresentamos este livro a você, leitor, na expectativa que irá lê-lo e compará-lo com a Bíblia, amando e obedecendo a todas as doutrinas da Bíblia.

—*Publicadora Lâmpada e Luz*
Outubro de 2008

INTRODUÇÃO

(à edição original em inglês)

A Bíblia contém a doutrina de nosso Senhor. Deus abençoa aos que guardam esta doutrina. Mas para guardar corretamente a doutrina da Bíblia temos que entendê-la corretamente. A doutrina da Bíblia inclui os mandamentos, os ensinamentos, as leis e os princípios que pertencem à fé que salva e nos ajuda a viver uma vida em vitória.

Neste sentido, um livro que expõe estas verdades da Bíblia, tem ocupado, e sempre deverá ocupar um lugar importante entre o povo de Deus. Este livro da doutrina bíblica foi preparado precisamente com este objetivo.

Ao mesmo tempo que Deus colocou o homem sobre a bela terra que ele mesmo criou, apresentou uns ensinamentos que fariam com que a vida fosse mais próspera para sua criação. Guardar estes ensinamentos teria prolongado a felicidade do homem no Jardim do Éden por toda a eternidade. Mas o homem desobedeceu aos ensinamentos de seu Criador, desta forma levando toda a raça humana ao desastre e à morte. No entanto, Deus fez um plano para redimir o homem. Neste plano ele deu ao homem a doutrina e os ensinamentos necessários para oferecer-lhe novamente o que havia perdido por causa do seu pecado. Através de todo o período da lei de Moisés, dos reis de Israel e dos profetas, até a vinda de Jesus, o êxito ou o fracasso do homem, dependia de aceitar ou rejeitar esta doutrina dada pela autoridade divina.

Quando veio Jesus, o grande Mestre, ele falou sobre os requisitos essenciais para uma vida aceitável a Deus. Jesus declarou que uma vida que agradava ao Pai dependeria de ouvir e fazer o que ele ensinava. Em seguida, o Espírito Santo instruiu aos líderes da igreja primitiva sobre as coisas necessárias para obter a aprovação do Pastor e Bispo de nossas almas. O Espírito Santo deu-lhes a entender que é essencial viver e ensinar a doutrina da Palavra de Deus e incuti-la na vida dos irmãos. Deus nos ensina em 2 Timóteo 3:16-17, que todos os ensinamentos da sua Palavra são essenciais para capacitar

INTRODUÇÃO (À EDIÇÃO ORIGINAL EM INGLÊS)

o cristão para a obra. Do mesmo modo, em 1 Timóteo 4:16, nos oferece este ensino: “Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem”.

Este volume de *Doctrines of the Bible* (Doutrinas da Bíblia) é o resultado de haver pesquisado, estudado e praticado a Bíblia por muitos anos. Os autores desta obra têm desejado expor, da forma mais clara possível, os ensinamentos da Palavra de Deus.

Nós estamos vivendo em tempos perigosos. O liberalismo e o modernismo são ensinados em vários seminários por muitos teólogos. Desta forma, se torna necessária a impressão de um livro da doutrina da Bíblia que exponha os sãos ensinamentos da Palavra de Deus e que ao mesmo tempo esteja livre das influências prejudiciais dos falsos ensinamentos de hoje. Portanto, o nosso desejo é que os cristãos conheçam quais são os ensinamentos da Palavra e que estes façam parte de suas vidas. O que cremos, tem um efeito muito grande em nossas vidas. O que cremos exerce uma grande influência no que pensamos quanto a: a inspiração da Bíblia; a relação de Cristo com Deus; o nascimento de Cristo; seus sofrimentos; sua obra expiatória; sua ressurreição corporal; sua ascensão vitoriosa; sua posição à destra do Pai; seu regresso glorioso; o julgamento que ele pronunciará contra os desobedientes e as recompensas eternas que ele dará aos fiéis. Estude cuidadosamente *Doutrinas da Bíblia* e pratique fielmente os ensinamentos bíblicos promulgados neste livro. Você aprenderá qual é a atitude correta para com Deus, sua igreja e sua obra na criação. O estudo deste livro lhe capacitará para prestar um melhor serviço ao homem, ser mais útil nas mãos do Mestre e ajudar as almas perdidas a encontrar a gloriosa luz do evangelho de Jesus Cristo.

É possível dividir a doutrina bíblica em três categorias: (1) a doutrina da Deidade, (2) a doutrina do homem e (3) as doutrinas sobre o futuro.

A primeira parte deste livro é sobre Deus: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Ninguém pode entender corretamente o universo e a vida física sem um entendimento correto da trindade. Os cientistas que não reconhecem a Deus como criador do universo ficam

INTRODUÇÃO (À EDIÇÃO ORIGINAL EM INGLÊS)

perplexos em suas tentativas de explicar a criação. Não importa o nível educacional ou os conhecimentos que estes cientistas tenham alcançado, porque eles buscam em vão e apresentam teorias que são completamente sem lógica e incapazes de explicar de acordo às leis da natureza e da vida.

Também existem alguns teólogos que não reconhecem que a Bíblia é a Palavra inspirada de Deus. Eles não crêem que Jesus Cristo fez os milagres e a obra da reconciliação de forma literal. Estas pessoas também ficam perplexas em suas tentativas de dar uma explicação sobre o nosso Salvador. Não podem entender as verdades espirituais sobre a queda do homem no Jardim do Éden, a redenção do homem e seu futuro.

Os últimos capítulos de Doutrinas da Bíblia abordam o tema do futuro do homem. Muitos dos teólogos incrédulos se negam a reconhecer a existência de Satanás, dos anjos, do céu e do inferno. Permitem que cada pessoa tenha suas próprias idéias quanto ao futuro, enquanto que eles mesmos procuram esquecer das realidades de um mundo futuro de tristeza ou de glória. E o que é pior ainda, há muitas vítimas que consomem o veneno de seus ensinamentos enganosos. Quando estas pessoas chegam à beira da morte, afundam-se num abismo terrível de incerteza e trevas tal como algumas têm testificado ao estar em seu leito de morte.

Preparamos este livro com estas realidades em nossas mentes, e a luz do conhecimento que temos da Palavra eterna. Reconhecemos a grande responsabilidade que temos de mostrar aos homens a liberdade gloriosa do evangelho de Jesus Cristo. A igreja de Jesus Cristo necessita dos sãos ensinamentos apresentados neste livro. Oramos que, pela bênção de nosso Pai celestial, estas verdades sejam úteis para que os homens conheçam melhor a Deus e ao seu grandioso plano de salvação. Desejamos que este livro guie os homens à liberdade gloriosa da graça do Senhor e que edifique a sua igreja. E que o nome de Deus receba toda a glória.

—*D. H. Bender*

Hesston, Kansas, E.U.A.

c 1928

PRÓLOGO

(à primeira edição em espanhol)

Um grupo de irmãos cristãos com um zelo muito grande pela obra do Senhor, enquanto trabalhavam como missionários na Guatemala entre os de língua espanhola, perceberam a grande necessidade que havia de traduzir para o espanhol, o livro, *Doctrines of the Bible*. Até então não existia nenhum livro semelhante publicado nesse idioma. Necessitava-se de um livro que explicasse a sã doutrina da Bíblia de maneira clara e objetiva, expondo fielmente os ensinamentos do Senhor. Certamente já haviam sido publicados muitos livros sobre a doutrina bíblica, mas estes negavam ou deixavam escapar alguns dos ensinamentos contidos na Bíblia. Enquanto isto, muitos crentes se aproximavam de nós e nos pediam explicações quanto à doutrina da Bíblia. A necessidade de um texto guia que nos ajudasse a responder a tantas perguntas serviu de incentivo para preparar uma obra como esta.

Foi assim que a junta da Associação Menonita Conservadora, com a permissão de Herald Press, autorizou o começo da tradução deste livro. Muitos irmãos de várias missões e lugares se empenharam na tarefa de trabalhar em tão importante obra. Queremos agradecer-lhes muito a todos os que ajudaram. No entanto, não é possível recompensar a cada um de vocês que de uma forma ou de outra, ajudou na realização deste material, mas esperamos que agora, com o livro já impresso, todos desfrutem de suas colaborações.

Confiamos que os ensinamentos deste livro servirão de muita bênção a todos os nossos amigos de língua espanhola. Seja a vontade de Deus que estes ensinamentos ajudem a muitos a estabelecer-se mais na sã doutrina da Bíblia: Para aperfeiçoar a todos os santos, para que a pregação do evangelho avance, para que a igreja siga a Cristo a fim de que cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus. Por favor, se encontrar algo neste livro que não concorda com sua própria opinião, procure na Bíblia para assegurar-se que seja assim. A Bíblia é autoridade

PRÓLOGO (À PRIMEIRA EDIÇÃO EM ESPANHOL)

final em todas as disputas humanas. Sabemos que esta obra não é uma obra perfeita, mas queremos que traga glória ao Senhor.

Glorifiquemos ao Senhor Jesus Cristo e magnifiquemos a sua Palavra. Desejamos por meio deste livro incentivar cada crente a dar a sua vida em sacrifício vivo ao Senhor. Também desejamos que cada pecador impenitente aprenda sobre a salvação que há no Senhor Jesus Cristo e procure a salvação antes que chegue o fim.

—*Leví Schrock*

c 1973

PRÓLOGO

(à segunda edição em espanhol)

A publicadora da primeira edição em espanhol de *Doctrinas de la Biblia* (a Associação Menonita Conservadora) deixou de existir como tal nos anos 90 do século vinte. No entanto, sempre se mantiveram os pedidos que solicitavam mais exemplares deste livro. Por conseguinte, foi oferecido para a Publicadora Lâmpada e Luz, a proposta de começar a publicá-lo para suprir a demanda existente.

Depois de considerar o assunto, decidimos aceitar a oferta. A junta executiva da Publicadora Lâmpada e Luz, com a permissão de Herald Press, autorizou uma nova tradução deste livro do inglês para o espanhol e nos deu permissão para redigir uma nova edição.

Apresentamos esta obra aos nossos leitores na esperança de que a mesma os estimule a estudar a Bíblia para comprovar a veracidade dos ensinamentos que aqui se expõem. Que Jesus Cristo receba toda a glória por qualquer ajuda espiritual adquirida por meio da presente obra.

—*Publicadora Lâmpada e Luz*

Novembro de 2003

ÍNDICE

A DOCTRINA DE DEUS	17
Capítulo 1 Deus, seu ser e seus atributos	19
Capítulo 2 Deus, suas obras	29
Capítulo 3 A Trindade	43
Capítulo 4 Deus o Pai	47
Capítulo 5 Deus o Filho	53
Capítulo 6 Deus o Espírito Santo	61
A DOCTRINA DO HOMEM	69
Capítulo 7 O homem	71
Capítulo 8 Um quadro histórico do homem	75
Capítulo 9 O homem em seu estado caído	85
Capítulo 10 O homem remido	91
Capítulo 11 A morte	95
AS PROVIDÊNCIAS DE DEUS	
PARA O HOMEM	99
Capítulo 12 A graça	101
Capítulo 13 A revelação	107
Capítulo 14 A Bíblia	113
Capítulo 15 O Lar	129
Capítulo 16 A igreja	137
Capítulo 17 O governo civil	141
Capítulo 18 O dia do Senhor	147
Capítulo 19 Os anjos	157
O REINO DAS TREVAS	165
Capítulo 20 O diabo, Satanás	167
Capítulo 21 Satanás e os que estão sob o seu domínio	171
Capítulo 22 O pecado	177
Capítulo 23 A incredulidade	187

A DOCTRINA DA SALVAÇÃO	193
Capítulo 24 A expiação	195
Capítulo 25 A redenção	205
Capítulo 26 A fé	211
Capítulo 27 O arrependimento	219
Capítulo 28 A justificação	227
Capítulo 29 A conversão	231
Capítulo 30 A regeneração	239
Capítulo 31 A adoção	247
Capítulo 32 A santificação	251
A DOCTRINA DA IGREJA	257
Capítulo 33 A igreja cristã	259
Capítulo 34 O ministério	267
Capítulo 35 A congregação	287
Capítulo 36 Algumas ordenanças cristãs	301
Capítulo 37 O batismo	305
Capítulo 38 A santa ceia	313
Capítulo 39 O lavamento dos pés	319
Capítulo 40 O véu da mulher cristã	323
Capítulo 41 O ósculo santo	331
Capítulo 42 A unção com azeite	333
Capítulo 43 O casamento	337
A VIDA CRISTÃ	345
Capítulo 44 O serviço cristão	347
Capítulo 45 A oração	355
Capítulo 46 A obediência	363
Capítulo 47 A adoração	369
Capítulo 48 A abnegação	375
Capítulo 49 A não-conformidade com o mundo	383
Capítulo 50 A não resistência	395
Capítulo 51 O juramento	403

Capítulo 52	O amor	405
Capítulo 53	A pureza	411
Capítulo 54	A humildade	415
Capítulo 55	A esperança do cristão	421
A DOCTRINA DO FUTURO		427
Capítulo 56	A segunda vinda de Cristo	429
Capítulo 57	A ressurreição	437
Capítulo 58	O juízo	445
Capítulo 59	O inferno	451
Capítulo 60	O céu	459

A DOCTRINA DE DEUS

Deus, o ser infinito é descrito somente com palavras que falam sobre o infinito. Seus domínios são imensuráveis, sua sabedoria é insondável, suas riquezas são inescrutáveis, seus caminhos são indescritíveis e sua grandeza excede a toda comparação. Não podemos compreender a Deus, só podemos exclamar como o salmista: “De eternidade a eternidade, tu és Deus” (Salmo 90:2).

Este Deus único e eterno se revelou ao homem. É somente por meio da revelação deste Deus infinito que o homem finito pode entender o propósito do universo e de sua própria existência. O incrédulo, que não conhece a Deus e no entanto se orgulha das suas teorias, está enredado na sua própria ignorância, misticismo e superstição. O filho de Deus é o único que pode entender ao Deus vivente e as suas obras maravilhosas.

Há muitas evidências que demonstram que existe um ser supremo. A criação mostra claramente que há um ser infinito que tudo sabe e tudo pode. Ele é sobrenatural, sobre-humano, sem princípio e sem fim; é um Criador muito amoroso que não tem as limitações que têm as criaturas que ele mesmo criou. A existência da natureza é um milagre que demonstra que na realidade existe um Operador de milagres. O homem pode entender a origem de tudo isto somente por meio do que falou aquele que criou todas as coisas e tem todo o poder. Este ser chama-se “Deus”.

A DOCTRINA DE DEUS

DEUS, SEU SER E SEUS ATRIBUTOS

Engrandeei ao SENHOR¹ comigo; e juntos exaltemos o seu nome (Salmo 34:3).

O conhecimento de Deus

Nosso primeiro conhecimento de Deus vem da declaração que aparece no primeiro versículo de Gênesis: “No princípio criou Deus...” Isto se refere ao tempo quando Deus criou todas as coisas. Mas este não foi o princípio dele, pois Deus é sem princípio e sem fim.

Deus é um ser real, tal como o homem o é. Nós podemos afirmar isto porque sabemos que o homem foi criado à imagem de Deus. Deus tem uma personalidade assim como o homem tem.

Deus se manifesta a seus filhos de várias maneiras: na Bíblia, na natureza e na obra de Deus nos corações de seus filhos. E Jesus Cristo, o Verbo feito carne, é Deus conosco. Além disso, existem provas da existência de um Deus supremo na natureza, na consciência do homem e nas lendas transmitidas de geração em geração desde as civilizações antigas. Sendo assim, ninguém pode se desculpar por não conhecer a Deus (leia Romanos 1:20–32).

¹ Na versão Corrigida Fiel da Bíblia em Português, quando a palavra Senhor estiver em letra maiúscula, na língua original utilizaram o nome de nosso Deus Jeová, (aquele que é). É o nome próprio de Deus (leia Êxodo 6:3).

A DOCTRINA DE DEUS

Nomes de Deus

Deus se manifesta por meio de vários nomes. Os dois nomes mais comuns nas escrituras hebraicas são Elohim (geralmente traduzido “Deus”) e Jeová. O nome Elohim denota a sua posição como Criador e expressa a idéia de poder, domínio e autoridade suprema. O nome Jeová significa “aquele que é”. Deus deu este nome a seu povo escolhido e na sua relação com eles continuou revelando o significado do mesmo. Ele se manifestou como aquele que sara (leia Êxodo 15:26). Em verdade ele se manifestou como aquele que é tudo o que o seu povo necessita (leia Salmo 62:5–8).

Segundo os historiadores, quando o nome Jeová foi dado entre os judeus, eles se sentiram tão impressionados pela sua santidade que o usavam com muito pouca freqüência, a ponto que sua pronúncia foi esquecida. Atualmente os que temem a Deus sempre pronunciam qualquer um de seus nomes com reverência e adoração. Tomar o nome de Deus em vão é completamente desconhecido aos lábios do verdadeiro filho de Deus.

Na Bíblia encontramos outros nomes de Deus que expressam uma ação ou característica de Deus. Vejamos alguns deles: “Deus Todo-poderoso” (Êxodo 6:3); “Altíssimo” (Números 24:16); “Deus vivente” (Deuteronomio 5:26); “Deus dos céus e da terra” (Esdras 5:11); “Santo” (Jó 6:10); “Deus dos Exércitos” (Salmo 80:7); “Santo de Israel” (Isaías 1:4); “Rei dos reis” (1 Timóteo 6:15); “Senhor dos Exércitos” (Romanos 9:29); “Pai das luzes” (Tiago 1:17); “Senhor dos senhores” (Apocalipse 17:14). Ao estudar os nomes da Deidade observamos uma descrição da sua grandeza e santidade.

Evidências da existência de Deus

Para a pessoa que quer receber a verdade e medita nela, as evidências da existência de Deus são muitas. Aqui apresentamos algumas:

1. A natureza fala de um princípio

A folha de uma árvore brota de um galho, o galho do tronco, o tronco da raiz e a raiz da semente. Então, de onde procede a semente? Ela procede de outra planta. Quando procuramos a

origem da semente, ao final chegamos à primeira planta e nos perguntamos: De onde veio a primeira planta? Da mesma maneira, quando observamos os céus estrelados, a terra, o mar e tudo o que neles existe, surge a pergunta inevitável: Quem o fez? O que deu origem à matéria, à vida, às espécies e ao homem? Indubitavelmente teve que haver um Criador. Este Criador é Deus. Ele é sem princípio e sem fim, e pelo fôlego de sua boca e seu poder infinito, criou todas as coisas visíveis e invisíveis. É mais razoável crer nisto do que crer que todas estas coisas existem por mera casualidade. “Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis” (Romanos 1:20).

2. A natureza fala de um Criador todo-poderoso e sábio

Existem muitas questões na natureza que nenhum ateu jamais poderá contestar. Por exemplo, há uma lei natural que faz com que os corpos se dilatam com o calor e se contraíam com o frio. Uma exceção a esta lei pode-se observar na água. Ao congelar-se, a água se dilata. De modo que o gelo se forma na superfície das águas em vez de descer para o fundo. Desta forma os rios e lagos não chegam a ser uma massa sólida de gelo que não poderia derreter-se num só verão. Quem desenhou esta exceção? Será um capricho da natureza? Como alguém poderia explicar por quê a terra é abundante em provisões para os homens e para os animais? Quem pode nos explicar a origem de órgãos tão delicados como o cérebro, a circulação, o sentido da visão, da audição, do olfato e do paladar? E o que dizer das suas localizações no corpo e a forma como se relacionam uns com os outros? Isto não poderia ser explicado a menos que reconheçamos a existência de um Projetista onisciente, que os formou segundo o seu entendimento infinito. Há muitas outras perguntas que até o homem mais estudado e sábio não poderia responder razoavelmente sem considerar a existência de um ser supremo.

A DOCTRINA DE DEUS

3. A crença em um ser supremo é universal

Em qualquer parte deste mundo onde for um missionário, mesmo nas terras mais distantes e pagãs, se encontrará com pessoas que reconhecem a existência de um ser supremo. O que são os ídolos, se não falsificações do Deus vivo? Os muçulmanos, os hindus, os budistas e muitos outros que adoram de várias formas, são todos adoradores de algum ser que consideram sobre-humano. Sabe-se que até os ateus em tempos de conflitos e perigos, invocam o nome de Deus. Um exemplo disso é o homem que apresentou seu argumento dizendo: “Dou graças a Deus por ser ateu”.

Voltando a Romanos 1:20, vemos que o motivo disto baseia-se no fato de Deus ter fixado a verdade de sua existência nas mentes e nas consciências de todo ser humano. Existe algo no mais profundo de nossos corações, ao qual Deus apela e muitas vezes consegue alcançar em nós. É desta forma que Deus toca no coração do ímpio para convencê-lo de sua condição e salvá-lo.

4. O fato irrefutável de que o autor da Bíblia é sobre-humano

Em nosso capítulo sobre a Bíblia (página 113) trataremos deste tema de forma mais extensa.

5. A experiência pessoal do povo de Deus

A experiência inclui coisas tais como o desfrute pleno de vidas limpas do pecado, as transformações na personalidade, o prazer do Senhor na alma e nas orações respondidas. O filho de Deus que tem experimentado estas coisas pode citar acontecimentos de sua própria vida e dizer positivamente: “Eu estou convencido de que Deus existe”. Você não tem que desanimar caso não conheça todos os elementos e evidências que demonstram a existência de Deus. Simplesmente por meio das evidências da salvação, efetuada na sua alma pelo Deus verdadeiro, você pode demonstrar aos incrédulos que Deus existe sim.

Este ser maravilhoso, cuja influência se vê em todas as partes e em todos os aspectos de suas obras, fica mais precioso para nós quando estudamos seus atributos em sua Palavra.

Os atributos de Deus

1. Deus é eterno

Observamos este atributo em expressões tais como: “O Deus eterno” (Deuteronômio 33:27), “desde a eternidade e até a eternidade” (Salmo 103:17) e “para todo o sempre” (Apocalipse 11:15). Além do mais, vemos isto em Gênesis 1:1, onde Deus se mostra como um ser ativo e criativo “no princípio”. Deus não é governado pelo tempo como suas criaturas.

2. Deus é imutável

“Eu, o SENHOR, não mudo” (Malaquias 3:6) é a declaração de sua própria boca. Ainda que Deus mude seus métodos conforme as diferentes situações que se apresentam, e em várias ocasiões tem entrado em pactos novos com os homens, ele mesmo nunca mudou. Sua verdade existe “de geração em geração” (Salmo 100:5). “Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente” (Hebreus 13:8). “Para sempre, ó SENHOR, a tua palavra permanece no céu” (Salmo 119:89). Também leia Tiago 1:17.

3. Deus é onipotente

Quer dizer, Deus é todo-poderoso. O mesmo Deus que no princípio disse as palavras e foram criados os céus e a terra, agora estende seu braço forte e faz tremer a terra por meio de furacões, terremotos e vulcões. Este mesmo Deus enviará desde os céus o seu Filho, uma nova ordem aparecerá (2 Pedro 3:10–13). A majestade e a grandeza de seu poder são anunciadas eloqüentemente pela boca do profeta (leia Isaías 40:12–17). (Também leia Gênesis 17:1; Apocalipse 19:6). O mesmo Deus que criou os céus e a terra é quem sustenta todas as coisas na palma de sua mão e até as nações mais poderosas não são nada em comparação com o seu poder.

4. Deus é onisciente

Para Deus não há limite em sabedoria e conhecimento porque ele sabe todas as coisas. “Os olhos do SENHOR estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons” (Provérbios

A DOCTRINA DE DEUS

15:3). Deus sabia, inclusive desde antes da criação do mundo, que o homem ia pecar. Por isso ele concebeu o plano divino da salvação e preparou um reino para a glória eterna de seu povo. A Bíblia está repleta de evidências que demonstram que seu autor sabe todas as coisas: o passado, o presente e o futuro (leia 1 Reis 8:39; Ezequiel 11:5; Mateus 10:30).

5. Deus é onipresente

“Para onde me irei do teu espírito, ou para onde fugirei da tua face? Se subir ao céu, lá tu estás; se fizer no inferno a minha cama, eis que tu ali estás também. Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar, até ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá. Se disser: Decerto que as trevas me encobrirão; então a noite será luz à roda de mim” (Salmo 139:7–11). Visto que os olhos de Deus estão em todas as partes, que nada se pode esconder de sua vista e que ele sabe ainda os pensamentos mais íntimos e as intenções do coração (leia Hebreus 4:12), devemos adorar a Deus em todo tempo com santa devoção e nunca guardar o mal em nossos corações (leia 2 Crônicas 6:18).

6. Deus é justo

“Os juízos do SENHOR são verdadeiros e justos juntamente” (Salmo 19:9). “Justo és, ó SENHOR, e retos são os teus juízos” (Salmo 119:137). Ninguém deve temer que não receberá justiça da parte de Deus porque ele é perfeito em justiça, assim como é em suas misericórdias. Sua Palavra ensina sua justiça e esta mesma justiça está presente em todas as suas obras.

7. Deus é fiel

“Fiel é Deus” (1 Coríntios 10:13). Esta é somente uma das passagens bíblicas que afirma a fidelidade de Deus. Ele tem feito milhares de promessas e nunca deixou de cumpri-las. Seus pactos com o homem pecaminoso são uma evidência inquestionável da fidelidade de Deus. Damos graças a Deus que em qualquer tempo podemos nos aproximar dele com confiança e sentir-nos seguros de que a sua “palavra é a verdade” (João 17:17).

8. Deus é incompreensível

Os homens mais sábios, mais cultos, mais eruditos e mais hábeis, enfrentam muitas situações na vida que têm que confessar: “Eu não sei”. Zofar, por exemplo, fez uma pergunta muito apropriada quando indagou: “Alcançarás os caminhos de Deus?” (Jó 11:7). Somos rodeados de muitos mistérios que a mente humana não consegue compreender. Muitos homens que passam toda a sua vida pesquisando a Palavra de Deus confessam que estão apenas no começo. Não é difícil conhecer a Deus. No entanto, é impossível que o homem alcance o limite do conhecimento a respeito de tudo o que Deus é, diz ou faz. O apóstolo Paulo, foi talvez, quem pesquisou as coisas de Deus mais do que qualquer outro homem, depois que foi “arrebataado ao terceiro céu” e ouviu palavras inefáveis “que ao homem não é lícito falar”, deu este testemunho: “Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos!” (Romanos 11:33).

9. Deus é simples

Apesar de tudo o que se pode dizer a respeito da incompreensibilidade de Deus, a simplicidade é uma de suas características mais sobressalentes. Isto se vê em todas as obras de suas mãos. Ainda que nenhum ser humano possa saber tudo sobre ele, cada ser racional pode chegar a conhecer algo; o suficiente para animá-lo a continuar estudando a Bíblia, trabalhando e regozijando-se ao aprender mais da verdade divina. A Bíblia é um modelo de pensamentos simples e profundos, e as pessoas que são uma viva imagem de Deus são reconhecidas pela sua simplicidade e humildade.

10. Deus é benigno

As evidências da benignidade de Deus estão em todas as partes. É a “sua benignidade” (Romanos 2:4) a que nos guia ao arrependimento. Foi a sua benignidade que tornou possível que o homem caído pudesse ser restaurado ao favor divino. De muitas maneiras, a paciência e a bondade de Deus confirmam as palavras do salmista: “O SENHOR é bom para todos” (Salmo 145:9).

A DOCTRINA DE DEUS

11. Deus é misericordioso

A benignidade e a misericórdia de Deus são inseparáveis. “A misericórdia do SENHOR é desde a eternidade e até a eternidade” (Salmo 103:17). Este versículo mostra que não há limite para a bondade de Deus. O que os homens consideram como “demora” por parte dele, não é outra coisa se não a manifestação de sua paciência “para conosco, não querendo que alguns se percam” (2 Pedro 3:9). Sua misericórdia, como seus outros atributos, é perfeita; sem limitação ou defeito.

12. Deus é imparcial

A imparcialidade e a misericórdia de Deus concordam numa bela harmonia. Quando o jovem rico perguntou a Jesus a respeito do caminho da vida, Jesus lhe mostrou claramente a sua falta. Ele age desta mesma forma com todos nós. Esta imparcialidade e misericórdia de Deus foram demonstrados quando ele retirou o homem pecaminoso do jardim. O homem não podia comer da árvore da vida e viver eternamente em seu estado pecaminoso. Os pecadores que desprezam a misericórdia de Deus agora, terão que enfrentar a justiça de Deus na eternidade. Deus é autor de leis justas, as quais se aplicam igualmente a todo ser humano, porque “Deus não faz acepção de pessoas” (Atos 10:34).

13. Deus é amor

“Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor” (1 João 4:8). O amor de Deus para com a humanidade caída é tão grande que deu o seu Filho unigênito para resgatar-nos da perdição (leia João 3:16). O apóstolo Paulo disse: “Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores” (Romanos 5:8). Que amor inigualável e precioso! Toda a história da relação de Deus com os homens caídos se resume em três palavras: “Deus é amor”.

Pensamos tanto no amor de Deus que às vezes nos esquecemos que uma manifestação de seu amor é o ódio que ele tem pelo mal. Ele detesta o mal com a mesma intensidade com que ama o bem. Ele se manifesta como um Deus zeloso, que visita “a iniquidade

dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que [o] odeiam” (Êxodo 20:5). Em Provérbios 6:16–19 notamos sete coisas específicas que o Senhor odeia. Ele odeia todos os maus caminhos e todas as formas de iniquidade. Para poder amar apaixonadamente tudo o que é bom, justo e santo, é preciso odiar ardentemente a iniquidade.

14. Deus é santo

O serafim que apareceu a Isaías clamou, dizendo: “Santo, santo, santo é o SENHOR dos exércitos; a terra toda está cheia da sua glória.” (Isaías 6:3). Dezenove vezes este mesmo profeta se refere ao Deus dos céus e da terra como “o Santo”. Quando compreendemos a sua justiça, amor, pureza, fidelidade, bondade, graça e glória maravilhosa, isto nos prepara para receber a sua admoestação: “Sereis santos, porque eu sou santo” (1 Pedro 1:16). A santidade de Deus deve ser almejada e procurada por todos os seus filhos.

Aqui concluímos, não por haver mencionado todos os atributos de Deus, mas porque mencionamos o suficiente para lembrarmos de sua infinita grandeza, sua bondade, seu poder e sua glória majestosa. Bendito, eternamente bendito, seja seu santo nome.

Nenhuma das criaturas de Deus pode possuir os atributos de Deus que pertencem a sua infinidade, como a sua onipotência, onipresença e onisciência. Deus é o único que as possui. No entanto, os atributos morais, como a santidade, a benignidade, a justiça e a pureza, ele incumbiu a todo seu povo para que por meio deles, possamos resplandecer à imagem de Deus. De modo que para seus filhos, um dos pensamentos mais consoladores, é que no futuro seremos “como ele é”.